

CINQUENTENÁRIO DO FALECIMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO

EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA NO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA: DIFICULDADES, PERSPECTIVAS E DESAFIOS

ALEXANDRA CARNIEL

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

E-mail: carnielalexandra@gmail.com

SILVANA PIRES DE MATOS

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

E-mail: sil26pires@gmail.com

Resumo: Este estudo objetiva apresentar reflexões sobre a COVID-19 e suas implicações no cenário escolar a partir do olhar e das vivências de docentes da educação básica. A pandemia da COVID-19 impactou diretamente o processo educacional, levando o modo de ensinar ser modificado, as aulas passaram a ser remotas, através de plataformas digitais, como o google meet ou google classroom, dificultando a interação entre alunos e professores e intensificando o processo de exclusão digital dos estudantes. Destacamos que neste processo muitos estudantes abandonaram os estudos para trabalhar, assim complementando a renda familiar. A partir de nossas vivências, como professoras de Geografia da educação básica, constatou-se que as mazelas da pandemia ainda persistem, estudantes dos quintos e sextos anos que passaram pela pandemia ainda em processo de alfabetização, possuem dificuldades na escrita e na ortografia, na diferenciação de substantivos que devem começar com letra maiúscula. Já estudantes do sétimo ao nono ano, nota-se uma grande dificuldade na análise de mapas, gráficos, tabelas e pirâmides etárias, persistindo uma defasagem no processo de alfabetização cartográfica. Portanto, neste contexto faz-se necessário políticas públicas que auxiliem as escolas, professores e demais profissionais da educação na elaboração de planos e metas para que tais dificuldades e lacunas na aprendizagem possam ser superadas para que a educação atinja os objetivos propostos.

Palavras-chave: Escola. Aprendizagem. Docência. Ensino de Geografia.